

# Identificação nas portarias gera polêmica no CECOM

**N**o final do ano passado, diante das graves ocorrências envolvendo problemas de segurança no câmpus Monte Alegre, o CECOM decidiu pela implantação de algum tipo de identificação nas portarias da PUC. A forma como isto ocorreria, porém, ficou para ser discutida pela comunidade, e foi exatamente este ponto que provocou grande polêmica na última reunião do Conselho Comunitário, ocorrida na terça-feira, dia 18.

Os estudantes compareceram em bom número desta vez e, como a palavra fosse aberta para o plenário, interferiram sobremaneira no debate. A principal queixa apresentada, a partir de um manifesto do Centro Acadêmico de Ciências Sociais (CACS), foi com referência à pouca discussão que o tema vem apresentando até agora. Segundo os alunos, as aulas começaram agora em março e ainda não foi possível, por parte dos estudantes, a tomada de uma posição mais clara sobre o problema. Existe o temor de que uma proposta seja aprovada sem a devida discussão comunitária.

## PROPOSTAS

A única proposta de viabilização de um sistema de identificação, apresentada pela Vice-Reitoria Administrativa, sugeria que as portarias se instrumentalizassem para proceder uma identificação através de documento, cujo tipo deveria ainda ser definido.

Fora do projeto denominado

“Convivência Comunitária e Cidadania” outras providências já foram tomadas pela Reitoria como a instalação de um sistema de câmeras de TV que, segundo o Vice-Reitor Comunitário, Américo de Paula e Silva, não estariam acionadas continuamente, mas somente em situações em que fossem denunciadas acontecimentos de alguma anormalidade dentro do câmpus.

Para a aluna Ana Tereza Bonilha, da Faculdade de Psicologia, o problema tem também contornos ideológicos evidentes. Citando Michel Foucault, a estudante assinalou que a discussão sobre as câmeras de TV coloca também em jogo todo um sistema de relações de poder que um aparato televisivo poderia demandar.

## MANIFESTAÇÕES FAVORÁVEIS

Já o representante dos estudantes de pós-graduação, defen-

deu a instalação de câmeras de TV que deveria ser o único sistema de segurança na PUC, uma vez que, segundo posição entre os pós-graduandos, a identificação em portaria, quer seja com documentos ou catracas poderia apresentar dificuldades operacionais.

O funcionário administrativo Eduardo Viveiros, da CATP, enviou carta ao CECOM estranhando o fato de que membros da comunidade se sintam intimidados com câmeras de TV. Eduardo conta em sua carta que ficou na situação de refém, sob a mira de um revólver, num dos últimos assaltos ao Banespa.

A discussão parece estar ainda no início e deverá continuar na próxima reunião ordinária do CECOM, quando, segundo pedido da conselheira Maria Celina Nasser, os estudantes deverão explicitar melhor qual a sua concepção de segurança, da mesma forma que o representante da pós-graduação deverá trazer por escrito as considerações apresentadas verbalmente.





# Negociações seguem em ritmo lento

**D**ia 17, foi realizada a segunda rodada de negociações entre a Reitoria e a AFAPUC para discutir questões específicas de Sorocaba, especialmente do Hospital Santa Lucinda. A Reitoria apresentou seus princípios para dialogar com os funcionários. Primeiro, não aceita a não-demissão, outra forma de se dizer estabilidade no emprego. Só discute a reversão da terceirização num plano amplo.

Mas os funcionários querem o fim da terceirização da limpeza hospitalar que anda muito precária. Com relação ao Plano de Cargos e Salários (PCS), não existe nada definido.

## ÍNDICE DO DIEESE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Além desses três pontos, os funcionários do Hospital Santa Lucinda exigem um reajuste pelo índice do ICV-Dieese de 10,96% acrescentados de 1% referentes aos meses de março e abril para cobrir a inflação de maio de 96 a abril de 97, mais um índice de produtividade de 5%.

Querem também que a data-base seja antecipada de maio para dezembro, para coincidir com a dos funcionários administrativos da PUC.

Outra reivindicação importante é com relação às condições de

trabalho. É sabido por todos de Sorocaba que no Santa Lucinda, especialmente no Lactário (alimentação para bebês), Cozinha e Lavanderia, os funcionários trabalham com equipamentos e instalações sucateadas. As condições destes setores do hospital exigem rápida e preventiva solução antes que algo de grave possa acontecer.

A próxima reunião do pessoal de Sorocaba com a Reitoria ficou marcada só para o dia 31 de março. Da reunião do dia 17, do Santa Lucinda vieram Wanderley Pereira e Benedito Arão. De São Paulo, Anselmo da Silva e Francisco Cristóvão.

## Crise de superlotação ainda atinge FEA

**P**ermanecem os problemas que geraram a crise na FEA, que motivou a reportagem da *PUCviva* da semana passada. Com efeito, os corredores da Faculdade e diversas classes da mesma continuam, no período noturno, lotados, causando aos alunos dificuldades de locomoção e estudo na FEA.

Ouvindo novamente por nossa reportagem, o professor Antonio Vico Mañas, diretor da Faculdade, foi enfático acerca da questão da superlotação no período noturno: "O nosso problema é físico. Poderíamos diminuir o número de alunos por turma, mas

não temos mais espaço para aumentar o número de salas". O professor Vico lembra ainda que os alunos da FEA, de forma geral, resistem fortemente à idéia de estudar em salas localizadas fora da PUC.

Em contrapartida, o CA Leão XIII (centro acadêmico dos alunos da FEA) mantém sua postura crítica face à administração da Faculdade e leva adiante sua campanha de busca de adesões ao abaixo-assinado em que acusa a direção da Faculdade de descaso frente aos problemas enfrentados pelos estudantes do período noturno. "No momento estamos

com cerca de 400 assinaturas no abaixo-assinado, cujo teor é apenas a manifestação de nosso repúdio à situação em que está mergulhada a FEA", declara Adriano Paolani, presidente do Centro Acadêmico.

Debatendo-se diante da questão de como acomodar a todos seus alunos (em especial os que estudam à noite) em suas dependências, a FEA segue tentando solucionar esta inesperada crise surgida neste início de 1997. Toda a comunidade universitária deseja que tenha sucesso nesta tarefa.



# FUNCIONÁRIOS

## Chapa AFAPUC VIVA é a única inscrita

Nos dias 3 e 4 de abril serão realizadas as eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal da AFAPUC. O mandato é de dois anos e compreende o biênio 97/98. O pleito terá chapa única, composta pelos funcionários administrativos da PUC e dos funcionários do Hospital Santa Lucinda. Não se confirmou, portanto, os rumores de que novamente duas chapas disputariam a direção da associação.

Como já informamos, a Comissão Eleitoral é formada por Eduardo Luiz Viveiros de Freitas

(presidente), Jailton Alves dos Santos e José Carlos da Silva Lago. Esses funcionários foram eleitos pela assembleia de 20 de fevereiro.

### PRINCÍPIOS

A chapa AFAPUC VIVA pretende continuar a luta por melhorias salariais, melhorias no atendimento dispensado pela Associação aos funcionários. No câmpus de Sorocaba, a AFAPUC melhorou os equipamentos e instalações, conforme

havam sido previstos.

A melhoria na sede da entidade no Corredor da Cardoso esbarrou em problemas de infraestrutura do prédio. A AFAPUC chegou inclusive a receber oferta de mudança de instalação, proposta que não foi aceita pela Diretoria porque tratavam-se de locais pequenos ou fora da PUC.

Para o próximo período, a Associação pretende inovar com a criação de um setor jurídico para atendimento direto aos funcionários e com planos de diretores.

## Quem é quem na chapa AFAPUC VIVA

Conforme estabelecem os estatutos da AFAPUC, a chapa que pretende concorrer à direção da entidade deve apresentar 12 nomes para preencher os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal e mais 25 nomes que apóiam a candidatura. Estes não são da direção mas devem ser associados quites com suas obrigações

### DIRETORIA

**Francisco Cristóvão** -  
*Biblioteca Central - Presidente*  
**Milton Carlos Sanches**  
*Hospital Santa Lucinda - Vice-presidente*  
**Marta Bispo**  
*Faculdade de Fonoaudiologia -*  
*1º Secretária*  
**Benedito Arão**  
*Hospital Santa Lucinda - 2º Secretário*  
**Anselmo Antonio da Silva**  
*Faculdade de Direito - 1º Tesoureiro*  
**Wanderley Pereira**  
*Hospital Santa Lucinda - 2º Tesoureiro*

### CONSELHO

#### FISCAL - TITULARES

**Valdenice Antonio da Silva Medeiros**  
*Faculdade de Fonoaudiologia*  
**Cassio Fernando Monteiro**  
*Administração Sorocaba*  
**Djalma Cândido Gonçalves** - *Oficina*

#### CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

**Valdemir Antonio (Neguinho)** - *Gráfica*  
**Roque José Oliveira**  
*Hospital Santa Lucinda*  
**Flodoaldo José Bernardo**  
*Sorocaba - Motorista*



# A PUC é política

Eduardo Viveiros

**C**omeça mais um ano na PUC. Novos alunos, novas esperanças, projetos, energias. Aproxima-se a renovação política com eleições para órgãos colegiados onde têm assento, com direito a voz e voto, alunos, funcionários e professores. Novas Diretorias nas Faculdades, Direções Gerais nos Centros Universitários, Chefias nos Departamentos e Coordenadores de Cursos. Temos uma nova Reitoria, recém-eleita. Elegeremos novas diretorias nas entidades de funcionários (AFAPUC) e professores (APROPUC). Os alunos estão elegendo ou elegeram recentemente seus representantes nos diversos colegiados de que participam (Conselhos Departamentais e de Centros Universitários, Conselhos Superiores: de Administração e Finanças, Comunitário, de Ensino e Pesquisa, e no Conselho Universitário). O Reitor foi eleito presidente da Associação das Universidades Comunitárias - ABRUC e tem atuação de destaque no CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras). Enfim, esta é uma comunidade onde se faz política em vários níveis: institucional (interna e externamente), sindical, associativo e até partidário (esqueci de dizer que temos dois excelentes vereadores na Câmara Municipal, professores desta universidade).

Por mais que se torça o nariz ao ouvir a palavra "política", por infeliz associação à atuação de parlamentares e membros do executivo brasileiro, o que acontece na PUC/SP é muito diferente e mais rico do que mostra o noticiário político dos jornais. Tivemos uma tradição de

lutas no passado, envolvendo a comunidade universitária na luta contra o regime militar e pela redemocratização. Vieram a abertura política, a anistia, novos movimentos sociais, a luta pelas Diretas Já, a construção de partidos políticos mais afinados com os interesses do povo brasileiro, eleições para presidente da República, queda de Collor etc. A PUC esteve presente, como agora, na luta pela Reforma Agrária.

A sociedade brasileira mudou e a PUC acompanhou essa mudança. As questões de política externa ocupam um espaço menor nas discussões. Na política interna, em nível institucional, discutimos e decidimos sobre questões do cotidiano comunitário como espaço físico, segurança, convivência e bolsas de estudos; questões acadêmicas como a política científica da universidade, a criação e consolidação de novos cursos e programas de pós-graduação, o planejamento acadêmico e a nova LDB; questões econômicas e administrativas como o equacionamento de receita e despesa, compromissos e negociações com bancos, o novo plano de cargos e salários e a carreira administrativa. Uma atuação mais agressiva da Reitoria na defesa dos interesses da PUC/SP junto ao governo federal, na ABRUC e no CRUB é um dado novo de política externa. Positivo, por sinal, e com reflexos na política interna.

Ainda em nível institucional (Reitoria, Direções e Chefias Acadêmicas, Colegiados de Unidades e Colegiados Superiores) percebe-se um esforço constante e compe-

tente de construção de um projeto acadêmico que expresse a riqueza, diversidade e impacto que tem na sociedade o conhecimento produzido nesta universidade. Vamos bem, estamos na direção certa.

No nível das entidades representativas, ao lado das lutas por um novo contrato de trabalho para os docentes; do aperfeiçoamento do acordo interno e da fiscalização da aplicação do novo plano de cargos e salários para os funcionários; da negociação de débitos e mensalidades dos alunos, deve-se aproveitar o momento eleitoral para discutir os rumos que essas entidades seguirão nos próximos anos. Espera-se delas um projeto que, sem deixar de lado as lutas específicas de cada categoria, expresse a dinâmica sócio-cultural e política desta comunidade. Esta dinâmica sempre foi movida por energias e movimentos de emancipação, não institucionalizados ou regulados por instâncias internas ou externas (Reitoria, colegiados, partidos políticos, sindicatos, UNE etc.). Movida pela PUCviva, desburocratizada, solidária, atrevida, que encarou intervenções, botas militares, Erasmos e Vicentes, crises financeiras homéricas; mas que também produz crítica de artes, poesia, teatro, dança, música, cultura.

A História, que não terminou nem cristalizou-se, faz exigências duras e sutis que precisam ser atendidas. E nossas entidades devem demonstrar competência e coragem para mudar, preservando o espírito que inspirou

CONTINUA NA PÁGINA  
AO LADO



sua criação e olhando com atenção os sinais dos novos tempos.

Lutamos em várias frentes. Estas lutas tomaram (e ainda tomam) muito de nossas energias e acabaram (ou não) sendo formalizadas em protocolos políticos, acordos e negociações. Precisamos prestar atenção a outros aspectos da política: a convivência, a cultura, nossa produção artística e intelectual (isso mesmo, arte e cultura, além de conhecimento científico), segurança (queremos proteção, vigilância, polícia ou condições dignas de trabalho e estudo?), drogas (vamos discutir, agir, esclarecer, compreender ou ignorar?), a crítica à política institucional (interna e externa) e à cultura "oficial" (o *PUCviva* poderia ser, também, uma revista de contracultura, nesse sentido; a TVPUC é comunitária: aproveitamos esse espaço; e também temos a Internet). Porque, como disse a poeta Wislawa Szymborska, "todas as coisas — minhas, tuas, nossas, coisas de cada dia, de cada noite/são coisas políticas". Inclui o amor, político sim, sujeito a tantos acordos e negociações...

Um último recado, aos amigos e colegas funcionários e professores: vamos fortalecer a AFAPUC e a APROPUC, debatendo, participando, candidatando-se, elegendo as novas diretorias. Esta Universidade não seria a mesma sem elas, sem política, sem graça, paixão, coragem, sem brilho. Sim, temos mérito e qualidade acadêmica, sim senhor. A PUC está VIVA e produzindo como nunca. Mas olhem à sua volta e digam-me: que graça tem tudo isso sem uma deliciosa pitadinha de política?

*Eduardo Viveiros é Assistente Técnico (CATP), Mestrando (Ciências Sociais e Presidente da Comissão Eleitoral, Eleições AFAPUC -biênio 97/98.*

**Manuel Rodrigues Lapa: Identidade e história**, por Josias Abdalah Duarte, Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 25/03/97, às 10h00, sala à confirmar

**Educação: espaço privilegiado de ação política das mulheres**, por Antonio Carlos Vaz, Mestrado Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 25/03/97, às 10h00, sala à confirmar

**Herdeiros de Sísifo - uma contribuição para a compreensão do processo inclusão-exclusão na escola e no trabalho**, por Márcia Núbia Fonseca Vieira, Mestrado Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 25/03/97, às 14h00, sala 418

**Barroco e erotismo na poesia de Murilo Mendes**, por Rosilda Alves Bezerra, Mestrado Comunicação e Semiótica. Dia 26/03/97, às 14h00, sala à confirmar

**A preservação do modo de produção camponês no parque nacional da serra da bocaina**, por Rogério Ribeiro Jorge, Mestrado Economia. Dia 26/03/97, às 14h00, sala à confirmar

**A urdidura da cidadania no cotidiano da criança e do adolescente abandonados**, por João Clemente de Souza Neto, Doutorado Ciências Sociais. Dia 26/03/97, às 14h00, sala à confirmar

**Prática e teorização na clínica fonoaudiológica: relato de uma vivência**, por Magali de Lourdes Caldana, Mestrado Educação: Distúrbios da Comunicação. Dia 27/03/97, às 10h00, sala à confirmar

**Anatomia do nada - por uma cosmologia da poesia visual**, por Luci Mendes de Melo Bonini, Doutorado Comunicação e Semiótica. Dia 31/03/97, às 14h00, sala à confirmar

**Um gosto amargo de escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar**, por Maria das Mercês Ferreira Sampaio, Doutorado Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 31/03/

97, às 14h00, sala 419

**Redesignio: o signo inutilitário remático como design do final do século xx**, por Solange Maria Bigal, doutorado Comunicação e Semiótica. Dia 31/03/97, às 14h00, sala à confirmar

**As transformações educacionais do serviço nacional de aprendizagem - senai-sp**, por Antonia Sarah Aziz Rocha, Doutorado Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 31/03/97, às 14h00, sala à confirmar

**O poder apelativo da coca-cola - estudo da semiose das peças televisivas sempre - coca-cola**, por Soraya Maria Ferreira Vieira, Doutorado Comunicação e Semiótica. Dia 31/03/97, às 14h30, sala à confirmar

**Políticas de seguridade social uma análise comparada para o mercosul**, por José Flávio Messias, Mestrado Economia. Dia 31/03/97, às 17h30, sala à confirmar

**Manuscrito eletrônico**, por Valzell Figueira Sampaio, Mestrado Comunicação e Semiótica. Dia 31/03/97, às 19h00, sala à confirmar

**Procedimentos de seleção de aparelhos de amplificação sonora individuais para uma população de deficientes neurosensoriais institucionalizada**, por Maria Inês de Toledo Pennacchi, Mestrado Educação: Distúrbios da Comunicação. Dia 31/03/97, às 20h00, sala à confirmar.

## CURSOS

A PUC-COGEAE, promove no começo de abril cursos dirigidos para as áreas de Ciências Humanas e linguagem fotográfica. O primeiro é Semiótica do Discurso Racista, de 08/04 a 20/05/97, 3ª feiras das 20 às 22h. O curso de Iniciação Fotográfica, de 05/04 a 14/06/97, sábados das 10 às 13h. Ambos os cursos ainda estão com as inscrições abertas, mas aos interessados é bom andar rápido, as vagas são limitadas. Informações pelo tel: 873-3155



# ★★★ ROLA NA RAMPA

## Funcionária de Centro Acadêmico é assaltada na PUC

Infelizmente, parece que a PUC continua sendo um lugar perigoso. Em 19 de março último, por volta das 16h20, a aluna de pedagogia e funcionária do CA da Psico, Andréa Romão, foi vítima de um assalto a mão armada no subsolo do Prédio Novo, quando saía do banheiro feminino e se preparava para ir ao

posto do Banco Real. Ela foi forçada a caminhar até a esquina da rua Bartira e lá teve de entregar ao ladrão R\$ 400,00, que correspondiam a venda das carteirinhas da UNE pelo CA. As tão comentadas câmeras da PUC foram, ao menos desta vez, inúteis, pois encontravam-se desligadas quando do ocorrido.

## Dobradinha da casa

Além de serem candidatas na chapa AFAPUC viva para um novo mandato da entidade, os funcionários Anselmo Antonio da Silva e Francisco Cristóvão também estão concorrendo na chapa única para as eleições do Sindicato dos Auxiliares de Estabelecimentos de Ensino de São Paulo. Vale dizer que a PUC é um dos maiores colegios eleitorais da entidade. As eleições ocorrerão nos dias 26 e 27 de março

## Clonagem adiada

O debate sobre clonagem que seria realizado dia 21 foi adiado para 1 de abril, às 21 horas, na sala 239. O evento é promoção do XXII de Agosto e terá a presença de religiosos, filósofos, juristas e cientistas.

**PUCVIVA**  
VIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

## A PUC E O PROVÃO

A notícia ainda não tem confirmação, mas circulou com insistência pelos corredores da universidade. A Faculdade de Direito da PUC teria obtido o melhor desempenho entre as escolas que se submeteram ao provão do Ministério da Educação. A PUC teria superado, inclusive, várias instituições federais. O resultado oficial deve sair somente dia 4 de abril.

## Universidade Aberta

No dia 18, a TV PUC inaugurou o programa "Universidade Aberta" transmitido via NET, canal 20. O programa é semanal e vai ao ar às terças-feiras, às 20 horas. O programa abre espaço para mostrar a produção de outras universidades, do Brasil e do mundo. O Universidade Aberta divulgou o lançamento de dois CD-Room, um de poesia sonora e outro que reúne um acervo de documentos históricos raros sobre a História da Ciência. O programa abordou

a discriminação racial na sala de aula, além de temas variados como cinema e a questão religiosa em peças de teatro. Apresentou também uma parte da série "Diálogos impertinentes", com o senador Darci Ribeiro que falou sobre a questão agrária no país. Para finalizar, a TV PUC entrevistou o vice-diretor da Faculdade de Direito, Celso Fiorillo, que abordou a impunidade dos crimes do "colarinho branco" no Brasil e o desempenho da CPI dos precatórios.

## Iniciação Científica

A Coordenação de Assessoria Técnica de Planejamento (CAPT) envia até o próximo dia 3, para a 4a. Jornada Nacional de Iniciação Científica, os trabalhos premiados no 5º Encontro de Iniciação Científica, e que representarão a PUC no evento. O encontro ocorrerá dentro da 49ª SBPC, a ser realizada no mês de julho na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o tema "Ciência Hoje, Brasil Amanhã".